

Escola ganha melhorias

GDF, Marinha e uma ONG se unem para revitalizar o colégio público do Varjão

KENNIA RODRIGUES

A Escola Classe do Varjão vai funcionar com infra-estrutura melhor depois das férias escolares. O espaço onde estudam 1,4 mil crianças estava deteriorado. Esgoto corria a céu aberto, pátios estavam destruídos e colunas, desgastadas. A escola recebeu nova pintura, computadores, cadeiras, bebedouros, ar-condicionado, reforma nos banheiros, além de nova área de lazer e brinquedoteca. A revitalização custou R\$ 30 mil à Secretaria Interministerial para Recursos do Mar, do governo federal, que, além do recurso, disponibilizou toda a mão-de-obra. Cerca de 50 fuzileiros navais estiveram envolvidos nos reparos.

A única escola do Varjão é a pior em desempenho escolar entre as unidades do Plano Piloto. Embora seja a maior de educação infantil e de ensino fundamental da capital, ocupou o último lugar no ranking



GDF pretende reunir empresas e entidades madrinhas para solucionar pequenos problemas

da pesquisa de atuação dos estudantes. Para a diretora da escola, Ana Beatriz Goldstein, o quadro pode ser mudado a partir das melhorias na infra-estrutura. “Agora a escola poderá conseguir evolução na qualidade de ensino. Melhoramos as condições de trabalho dos professores e isso será revertido em benefício aos alunos”, destacou.

As obras de revitalização foram feitas em parceria com a Marinha do Brasil, a administração regional do Varjão e a ONG Crescer Feliz, que doou

brinquedos para a brinquedoteca. A reforma foi inaugurada no início da tarde de ontem, por representantes da Marinha e pelo governador José Roberto Arruda. A Escola Classe do Varjão funciona em três turnos com aulas para educação infantil e ensino fundamental de 1ª a 4ª série, além de aulas para jovens e adultos.

Parceiros da Escola

Para Arruda, a sociedade, na reforma da escola é exemplo de um programa que o GDF pretende lançar no próxi-

mo dia 31: o Parceiros da Escola. “Temos 620 escolas públicas no DF. A Marinha revitalizou a escola e agora o Grupo Gasol vai ser o parceiro e não vai deixar faltar nada”, explicou. Segundo ele, o governo pretende reunir empresas e entidades madrinhas que possam solucionar pequenos problemas nesses espaços. “Às vezes, por exemplo, a torneira do banheiro quebra e para consertar demora muito tempo por causa dos trâmites burocráticos naturais da esfera pública”, ressaltou.